



RELATÓRIO RESPOSTA DA AUDITORIA TÉCNICA ORIENTATIVA DO CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA

O Conselho Regional de Psicologia da 20ª Região (CRP-20), com jurisdição nos estados do Amazonas e de Roraima, apresenta esta resposta ao Relatório da Auditoria Técnica Orientativa conduzida pela Auditoria Interna do Conselho Federal de Psicologia (CFP), em atendimento ao Planejamento da Auditoria Interna – PAINT 2024, conforme determina a Portaria CFP nº 75/2017. A auditoria foi realizada na sede da Unidade, no período de 11 a 13 de setembro de 2024, com o objetivo de avaliar os controles internos e os procedimentos administrativos e financeiros adotados durante o exercício de 2023.

Este relatório resposta busca, sobretudo, reafirmar o compromisso do CRP-20 com os princípios da legalidade, moralidade, impessoalidade, publicidade, economicidade e eficiência, norteadores da gestão pública. O Conselho reconhece a relevância e a contribuição técnica da auditoria para o fortalecimento da governança institucional, a mitigação de riscos e o aperfeiçoamento de seus processos administrativos.

Em atenção às recomendações apontadas pela auditoria, e considerando os achados levantados, o V Plenário do CRP-20, em decisão coletiva e estratégica, optou por reconduzir sua Diretoria no dia 27 de setembro de 2024. A medida teve como objetivo assegurar a continuidade da gestão e fomentar um ambiente de responsabilidade e comprometimento institucional diante dos apontamentos realizados. Tal recondução representou não apenas um gesto de confiança na capacidade de enfrentamento das demandas apresentadas, mas também um movimento político-administrativo voltado à reorganização interna e ao realinhamento das práticas de gestão.

Como desdobramento prático e propositivo desse processo de reestruturação, foi instituído o projeto CRP20 ATUANDO – uma iniciativa estruturada pela nova Diretoria em parceria com a Coordenação Técnica, os colaboradores administrativos e os conselheiros da autarquia. O projeto nasceu como resposta concreta e estratégica às observações da auditoria, sendo concebido com a finalidade de implementar uma metodologia de gestão participativa, transparente e técnica, com foco na execução de ações assertivas para o cumprimento das recomendações recebidas.

O CRP20 ATUANDO visa articular todos os setores do Conselho em um esforço colaborativo, contínuo e orientado para resultados. Sua proposta é fortalecer os mecanismos de controle interno, aperfeiçoar os processos administrativos e fomentar uma cultura organizacional baseada em responsabilidade institucional, planejamento estratégico e melhoria contínua.

Por meio desta resposta, o CRP-20 apresenta, de forma estruturada, os encaminhamentos adotados, as ações já implementadas e as previstas em médio e longo prazo, bem como os





impactos positivos já observados no cotidiano da autarquia. Ressaltamos, ainda, a importância da auditoria como instrumento pedagógico e orientador, contribuindo significativamente para o amadurecimento da gestão pública no âmbito do Sistema Conselhos de Psicologia.

Dessa forma, esta introdução inaugura um conjunto de respostas elaboradas com responsabilidade, compromisso ético e institucional, demonstrando os esforços do CRP-20 em atender de forma integral às recomendações e em avançar, de maneira qualificada, na construção de uma gestão pública transparente, participativa e eficaz.

Achado 1 - Autuação e instrução processual em desacordo com as normas inerentes à administração pública

Em atenção ao Achado 1 apontado na auditoria, o órgão reconhece a pertinência das observações realizadas quanto à necessidade de aperfeiçoamento dos processos de autuação, instrução e organização documental no âmbito das contratações públicas, à luz da Lei nº 14.133/2021, da Lei nº 9.784/1999, do Acórdão 1610/2013 – Plenário TCU, e da IN nº 84/2020 – TCU.

Conforme identificado nos processos analisados, as inconformidades dizem respeito à ausência de padronização nos procedimentos de autuação e organização processual, falhas na designação formal de fiscais e gestores de contratos, ausência de documentos obrigatórios como relatórios de fiscalização, bem como a não observância da publicação no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP).

1. Padronização documental e revisão de fluxos:

- Está em fase inicial de elaboração um <u>Manual de Procedimentos de Contratações</u>, que trará orientações padronizadas para autuação, protocolo, montagem processual e instrução conforme os critérios legais e normativos vigentes.
- Esse material contemplará checklists obrigatórios por tipo de contratação e modelos de documentos padronizados, incluindo os termos de abertura e encerramento.

2. Publicação no PNCP:

- Desde fevereiro de 2025, foi iniciada a implantação sistemática da publicação dos contratos no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), conforme exigido pela Lei nº 14.133/2021, art. 94.
- Equipe responsável foi orientada quanto ao novo procedimento e a prática encontra-se em fase de consolidação.



3. Designação formal de fiscais e gestores de contratos:

- A administração passará a exigir, a partir de maio de 2025, que todos os processos contenham obrigatoriamente a portaria ou ato formal de designação do gestor e do fiscal de contrato.
- Os modelos de termo de designação serão disponibilizados e incluídos no manual em desenvolvimento.

4. Transição para processo administrativo digital:

- Como solução estruturante, foi deliberada a adoção do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) como plataforma oficial para a tramitação dos processos administrativos, incluindo contratações e licitações.
- A adesão ao sistema está em processo de articulação institucional, com previsão de implantação piloto no segundo semestre de 2025.

5. Capacitação dos servidores:

- Está sendo elaborada uma política de capacitação continuada, com ênfase nas áreas de licitações, contratos, fiscalização e gestão orçamentária.
- Um primeiro ciclo de capacitação foi iniciado ainda no primeiro semestre de 2025, como o Curso: PASSO A PASSO DA DISPENSA NA NOVA LEI DE LICITAÇÕES DESAFIOS E SOLUÇÕES PRÁTICAS PARA OS CONSELHOS PROFISSIONAIS realizado na Soluções Integradas Licitações Públicas Ltda., (SILP).

6. Revisão de modelos de contratação direta:

- Como o Conselho Regional de Psicologia não dispõe de funcionário efetivo que atue como Pregoeiro, será providenciado para contratos com valor acima dos valores permitidos por dispensa de licitação a realização da contratação desse profissional para atuar nas sessões de pregão, com vistas ao aumento da competitividade e à economicidade, conforme orientações da Lei nº 14.133/2021.

Achado 2 – Reserva de dotação orçamentária ou pré-empenho deve ser feita antes da licitação

Em atenção ao Achado 2, o órgão reconhece a relevância da observação quanto à ausência de documentos que comprovem a existência de reserva de dotação orçamentária ou pré-empenho



4

SISTEMA CONSELHOS DE PSICOLOGIA Conselho Regional de Psicologia 20ª Região AM-RR

antes da instauração dos procedimentos de contratação, conforme exigido pela Lei nº 14.133/2021 e pela Lei nº 4.320/64.

De fato, a indicação formal da existência de recursos orçamentários, ainda que não implique em imediata disponibilidade financeira, é uma condição essencial para garantir a regularidade dos

processos de contratação pública e evitar riscos à execução contratual e ao equilíbrio fiscal.

Revisão do fluxo processual:

Foi determinada, que a partir de maio de 2025, a obrigatoriedade da emissão e anexação da reserva orçamentária (pré-empenho) no início da fase preparatória dos processos de contratação.

O novo fluxo determina que nenhum processo poderá ser instaurado sem a devida confirmação da disponibilidade orçamentária, assegurada por meio de documento emitido pelo setor financeiro /

contábil.

Integração entre as áreas de compras e orçamento:

Está em andamento a formalização de um fluxo integrado entre as unidades responsáveis pela contratação e execução orçamentária, de modo a garantir a comunicação tempestiva e a validação

prévia da existência de saldo orçamentário.

Esse fluxo também prevê o registro do número da reserva de dotação no processo desde a fase

inicial.

Padronização documental:

Será incluído no Manual de Contratações em elaboração um item específico sobre a obrigatoriedade da reserva de dotação como condição prévia à contratação, com modelo-padrão de

documento a ser emitido e checklists para conferência.

Capacitação técnica:

Está prevista, no segundo trimestre de 2025, uma capacitação conjunta entre os setores de planejamento, orçamento e contratações, com foco na Lei nº 14.133/2021 e nos controles

orçamentários exigidos pela Lei nº 4.320/64.

Monitoramento e controle:

A unidade de planejamento passará a realizar verificação mensal do cumprimento dessa etapa

obrigatória, com envio de relatório à gestão e, em caso de não conformidade, retorno do processo

à origem.





Achado 3 – Emissão da Nota de Empenho deverá ser prévia ou contemporânea à contratação

Em atenção ao Achado 3, que trata da ausência da Nota de Empenho emitida de forma prévia ou contemporânea à contratação nos processos analisados, informamos que a administração reconhece a necessidade de rigor no cumprimento das fases da despesa pública, conforme estabelecido na Lei nº 4.320/1964, na Lei nº 14.133/2021 e reforçado pelo Acórdão nº 1.404/2011 do TCU.

De fato, o empenho da despesa, representado pela Nota de Empenho, é instrumento essencial que assegura a existência de saldo orçamentário suficiente para honrar as obrigações assumidas, além de compor a formalização contratual e garantir segurança jurídica à Administração Pública e aos fornecedores contratados.

Adequação do fluxo de formalização contratual:

A partir de maio de 2025, a administração determinou que a Nota de Empenho passe a ser emitida impreterivelmente antes da assinatura do contrato ou da execução da despesa, em consonância com os artigos 58 a 61 da Lei nº 4.320/1964.

Inclusão obrigatória no processo:

Passou a ser exigida a inclusão, nos autos do processo de contratação, de cópia da Nota de Empenho e do seu extrato atualizado, de modo a permitir o acompanhamento do saldo da dotação orçamentária, com registro detalhado dos valores pagos e a pagar.

Criação de checklist de verificação:

Está sendo implementado um checklist obrigatório para todos os processos de contratação, incluindo a verificação de:

Tipo de nota de empenho (ordinário, estimativo ou global),

Data da emissão em relação à contratação, e

Inserção do extrato atualizado da dotação.

Plano de Controle Orçamentário de Contratos:

Está em desenvolvimento uma planilha de controle vinculada ao sistema contábil, para acompanhamento contínuo dos valores empenhados, liquidados e pagos, com atualização periódica pelas áreas responsáveis.





Capacitação técnica e reorganização interna:

A gestão prevê, ainda para este exercício, a realização de capacitação técnica voltada à correta aplicação das fases da despesa pública, com foco especial na emissão e controle das Notas de Empenho.

Estão em estudo medidas para reorganização da estrutura interna, com a possível criação de um núcleo específico para gestão orçamentária em apoio à área de contratações.

Achado 4 – Etapa de Fiscalização Contratual: Ausência de fiscalização ou inconformidade às disposições legais e normativas correlatas

A Unidade auditada reconhece as inconformidades apontadas no que tange à ausência de designação formal de fiscais e à atuação indevida do Tesoureiro como fiscal de contratos, contrariando o disposto no artigo 117 da Lei nº 14.133/2021 e os princípios de segregação de funções. Reconhece, ainda, a lacuna relativa à ausência de relatórios de fiscalização contratual e instrumentos de controle da execução orçamentária e financeira dos contratos.

Tais situações decorreram, principalmente, da ausência de normativo interno específico regulamentando os procedimentos de designação, atuação e capacitação dos fiscais de contrato à luz da Lei nº 14.133/2021. Além disso, o quadro funcional atual do CRP se mostrou insuficiente para a imediata implementação das exigências legais em sua integralidade, o que comprometeu a devida formalização e acompanhamento da execução contratual.

Com vistas à superação das não conformidades identificadas, a seguinte agenda de providências já está em andamento:

a) Designação formal de fiscais e gestores de contrato

A Presidência do CRP20 publicará, até o final de maio de 2025, portarias de designação de fiscais e gestores de contrato para todos os processos em curso, nos termos do art. 117 da Lei 14.133/2021. As respectivas portarias serão apensadas aos processos administrativos.

b) Criação de normativo interno

Está em fase de minuta a Instrução Normativa de Gestão e Fiscalização Contratual, com previsão de publicação até 31/05/2025, a qual estabelecerá os critérios para a designação de fiscais e



7

gestores, suas atribuições, fluxo de documentos, modelo de relatórios e orientações sobre boas práticas, inclusive com observância à segregação de funções.

c) Capacitação da equipe

Será realizada capacitação técnica específica para os fiscais e gestores de contrato, abordando temas como: análise documental, elaboração de relatórios, conformidade contratual, atesto e responsabilização. O treinamento será ministrado em parceria com instituição especializada e está

previsto para ocorrer até 30/06/2025.

d) Implementação de instrumentos de controle

Até julho de 2025, serão disponibilizados internamente:

Modelos padronizados de relatórios de fiscalização;

Checklist de verificação contratual;

Planilha de acompanhamento da execução físico-financeira de contratos, permitindo o registro do valor empenhado, liquidado, pago e os respectivos saldos.

e) Segregação de funções

A função de fiscalização de contratos será atribuída exclusivamente a servidor(es) que não integrem a área de finanças, observando o princípio da segregação de funções. A atuação do Tesoureiro será limitada às competências estritamente financeiras.

f) Registro e rastreabilidade

A partir de maio de 2025, todas as comunicações formais com as contratadas e registros de fiscalização passarão a compor os autos dos processos eletrônicos, garantindo a rastreabilidade das ações de acompanhamento e execução contratual.

Prazos para adequação

Designação formal de fiscais: até 30/05/2025

Publicação de normativo interno: até 30/05/2025

Capacitação técnica da equipe: até 30/06/2025

Implementação de controles (checklists, relatórios, planilhas): até 31/07/2025



Responsáveis pela execução

Coordenação Geral Administrativa

Assessoria Jurídica

Presidência

Comissão de Contratos e Licitações

Achado 5 – Acompanhamento exíguo por parte do gestor do contrato

O Conselho Regional de Psicologia da 20ª Região (CRP-20) reconhece que, nos processos indicados (001/2024, 004/2024, 005/2024 e 009/2024), não há registro da designação formal de gestor do contrato, conforme exigido pelo art. 117 da Lei nº 14.133/2021. A ausência de formalização compromete o adequado acompanhamento administrativo da execução contratual e está em desacordo com as boas práticas de governança pública.

Causas Identificadas

As falhas decorreram, principalmente:

Da ausência de normativo interno específico que discipline a gestão contratual à luz da nova legislação;

Do desconhecimento técnico, por parte dos servidores, acerca das distinções entre os papéis de gestor e fiscal do contrato;

Da inexistência de procedimento padronizado de designação e registro dessas funções nos autos dos processos;

Da sobreposição de funções administrativas e da insuficiência de treinamento específico para os agentes envolvidos.

Com vistas à correção das inconsistências apontadas, o CRP20 adotará e já vem adotando as seguintes providências:

a) Designação formal de gestores de contrato

Portarias específicas serão emitidas e juntadas aos autos contratuais, designando gestores distintos dos fiscais, conforme a complexidade e natureza dos contratos. As designações respeitarão o princípio da segregação de funções.





b) Elaboração e publicação de normativo interno

Está em fase de finalização uma Instrução Normativa que disciplinará a designação, as atribuições e os deveres dos gestores e fiscais de contrato, alinhada aos artigos 117 e 169 da Lei nº 14.133/2021. A previsão de publicação é até 31/05/2025.

c) Capacitação dos gestores e fiscais

Será promovida capacitação específica para os servidores designados para as funções de gestão e fiscalização, com ênfase na correta interpretação do contrato, registro das ocorrências e análise crítica de sua execução. Primeira etapa programada para junho de 2025.

d) Padronização de instrumentos de acompanhamento

Serão implementados formulários padronizados, inclusive checklist de verificação, planilha de acompanhamento e modelo de relatório de execução contratual, garantindo registros adequados e rastreabilidade dos atos administrativos.

e) Implantação de sistema de controle interno

O CRP-20 irá aprimorar seus controles internos com vistas a permitir a verificação do cumprimento integral das obrigações contratuais, antes da liberação de pagamentos, atendendo ao princípio da eficiência e mitigando riscos operacionais.

Cronograma de Implementação

Ação	Prazo
Emissão de portarias de designação de gestores	até 30/05/2025
Publicação de normativo interno de gestão contratual	até 30/05/2025
Início do programa de capacitação continuada	junho de 2025
Implantação de instrumentos padronizados de acompanhamento	até 30/06/2025
Adoção de sistema de controle interno e checklist de verificação	até 31/07/2025

Achado 6 – Ausência de controles e de segregação de funções na fase de pagamento





O Conselho Regional de Psicologia da 20ª Região (CRP-20) reconhece as falhas evidenciadas no processo de execução financeira, especialmente na falta de controles internos adequados e na ausência de segregação de funções na área de pagamentos. Essas falhas comprometem a transparência, a conformidade e a integridade das operações financeiras, conforme apontado nos documentos analisados.

Causas Identificadas

A ausência de uma estrutura formal de supervisão financeira para garantir a validação e o controle dos pagamentos;

A inexistência de segregação de funções, permitindo que a mesma pessoa execute e valide atos financeiros, o que compromete a imparcialidade e o controle dos processos;

Falhas no processo de conferência e validação da documentação de pagamentos, incluindo divergências nos valores transferidos e a falta de autenticação adequada nas assinaturas de documentos importantes, como rescisões de contratos.

a) Implementação de segregação de funções

A partir de maio de 2025, será implementado um processo de segregação de funções nas etapas de autorização, execução e conferência de pagamentos. As funções de lançamento, validação e conferência serão atribuídas a agentes distintos, minimizando os riscos de erros e fraudes.

b) Reforço na supervisão e validação dos pagamentos

Será criada uma estrutura de supervisão financeira formal, com a designação de um supervisor financeiro para revisar e validar todos os pagamentos antes da execução. A função de conferência será atribuída a um agente que não participe da execução dos pagamentos, assegurando a independência do processo.

c) Estabelecimento de fluxos e controles internos

Os fluxos documentais serão padronizados, garantindo rastreabilidade das operações e a conformidade com as normas internas e a legislação vigente. Será adotado um sistema de verificação para assegurar que todos os documentos estejam completos e assinados pelas autoridades competentes antes de seu envio ao setor financeiro.

d) Capacitação e contratação para os envolvidos nos processos financeiros





A capacitação e contratação de servidores responsáveis pela execução financeira será ampliada, com treinamentos focados nas boas práticas de gestão financeira, controle interno e compliance, iniciando a primeira etapa até junho de 2025.

e) Medidas corretivas sobre a tributação de prestadores de serviços

Será orientado ao prestador de serviços que, caso opte por RPA, não emita NFS-e Avulsa para evitar a dupla tributação. A comunicação será realizada formalmente a todos os prestadores contratados, garantindo a conformidade tributária e evitando prejuízos financeiros aos profissionais.

Cronograma de Implementação

Ação Prazo

Implementação de segregação de funções na execução e validação de pagamentos até 30/05/2025

Criação de supervisão financeira e designação de supervisores até 30/06/2025

Padronização e formalização dos fluxos documentais até 31/07/2025

Capacitação continuada e contratação de servidores para o setor financeiro junho de 2025

Comunicação formal para correção da tributação de prestadores de serviço até 30/05/2025

<u>Achado 7 – Ocorrência de barreiras estruturais e organizacionais que afetam diretamente a eficiência e a qualidade da tramitação dos processos ético-disciplinares</u>

Em relação à observação feita sobre a ausência de um setor estruturado com técnicos administrativos dedicados à execução das atividades de Orientação e Fiscalização Ética e Disciplinar, informamos que a COE está, desde o ano passado, em processo de estruturação dentro do CRP-20. Já contamos com uma psicóloga dedicada exclusivamente à COE e a criação de um setor especializado, já é uma realidade. Informamos ainda que está sendo considerada mais melhorias para adequar as necessidades operacionais e fortalecer a capacidade de atendimento da comissão.

Condições Inadequadas para a Guarda e Tramitação dos Processos:

A observação de que o local de armazenamento dos processos físicos não oferece as condições ideais para a tramitação é um ponto que já identificamos como prioritário para melhoria. Estamos trabalhando para estabelecer um espaço físico adequado para a COE, o que permitirá uma





organização mais eficiente e maior segurança na guarda e tramitação dos processos éticodisciplinares. Enquanto isso, serão adotadas medidas temporárias para aprimorar a segurança do armário existente.

Deficiência em Recursos Tecnológicos e Implantação do SEI:

Em relação à falta de recursos tecnológicos adequados, como a ausência de um computador exclusivo para a COE e scanner para digitalização de documentos, estamos em fase de planejamento orçamentário junto ao Assessor de TI, Coordenação e Diretoria do CRP20 para aquisição de equipamentos essenciais. A implementação do SEI está também nessas solicitações e fomos informados que tal processo já se encontra em fase de implantação. Estamos em contato com os responsáveis para definir prazos e etapas da sua adoção, o que permitirá maior agilidade, transparência e rastreabilidade nos processos.

Acúmulo de Funções e Conflitos de Interesse:

A questão do acúmulo de funções e possíveis conflitos de interesse é uma preocupação legítima que já foi solucionada com a contratação de uma psicóloga voltada exclusivamente para atuação na COE.

Priorização de Processos com Risco de Prescrição:

A recomendação de priorização dos processos com maior risco de prescrição está implementada, conforme descrito acima. Estabelecemos uma força-tarefa para garantir maior celeridade na análise desses casos, alinhando com os prazos e regras do Código de Processamento Disciplinar (CPD), conforme a resolução CFP nº 11 de junho de 2019.

Monitoramento e Controle de Prazos:

Em relação à sugestão de aprimoramento do monitoramento e controle de prazos, estamos estudando a implementação de um sistema automatizado de gestão de processos. Isso incluirá a emissão de alertas automáticos para prazos críticos, o que contribuirá para a conformidade temporal e maior eficiência na tramitação dos processos.

Ações de Reestruturação e Implementação das Propostas:

A COE, como parte do CRP-20, está ativamente empenhada em implementar as melhorias sugeridas. Já iniciamos um diagnóstico para a estruturação do setor especializado, contemplando as questões de segurança, recursos humanos e tecnológicos. As propostas apresentadas pela auditoria são vistas como fundamentais para otimizar a eficiência do trabalho da Comissão, e comprometemo-nos a executá-las conforme os recursos disponíveis e os prazos adequados.





Achado 8 – Situação de Alocação de Força de Trabalho com Regimes Contratuais Diferentes

O CRP-20 reconhece a coexistência de colaboradores contratados sob diferentes regimes jurídicos (CLT e RJU), resultante de decisões administrativas tomadas antes da mudança de entendimento do Supremo Tribunal Federal (STF) no julgamento do Tema 1021, em 2020.

No entanto, a adoção de um regime único de trabalho já está em curso neste Conselho, com vistas a garantir maior segurança jurídica, uniformidade administrativa e justiça nas relações de trabalho.

Alinhamento Estratégico e Comprometimento Institucional

A Presidência, Diretoria e Coordenação já comunicaram aos colaboradores a intenção de unificar o regime jurídico de trabalho sob a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), conforme orientação jurídica consolidada. Esse alinhamento institucional busca não apenas a conformidade legal, mas também a melhoria na gestão de pessoas e no planejamento orçamentário.

Atuação Conjunta da Assessoria Jurídica e Contábil

A Assessoria Jurídica e a Assessoria Contábil do CRP-20 já estão atuando de forma integrada para viabilizar essa transição, com especial atenção à garantia dos direitos adquiridos pelos servidores estatutários. Estão sendo realizados estudos para elaborar os procedimentos necessários à adequação dos contratos e à compatibilização das implicações orçamentárias.

Etapas em Andamento

Elaboração de proposta de transição para migração integral ao regime celetista;

Mapeamento de riscos jurídicos e financeiros, com análise dos contratos vigentes;

Estudo de impacto orçamentário para inclusão no planejamento financeiro;

Definição de normativos internos que orientem o processo de unificação, respeitando os princípios da legalidade, moralidade e isonomia.

Mitigação de Riscos e Garantia de Direitos

Todas as ações estão sendo conduzidas com cautela e responsabilidade, de modo a evitar quaisquer prejuízos aos servidores e à instituição. O objetivo é prevenir ações trabalhistas, conflitos internos e fragilidades administrativas, fortalecendo a transparência e a segurança na gestão de pessoal.

Previsão de Conclusão e Acompanhamento





O processo de transição está em fase de consolidação técnica e será implementado de forma gradual e segura, com previsão de efetivação ao longo do próximo exercício. A cada etapa, serão realizados acompanhamentos jurídicos e administrativos para assegurar o êxito da medida.

Achado 9 - Clima Organizacional Desfavorável em Virtude de Vários Fatores

O CRP-20 reconhece com seriedade as constatações da auditoria em relação ao clima organizacional e reitera seu compromisso com a construção de um ambiente de trabalho saudável, ético e respeitoso, centrado na valorização das pessoas, no bem-estar dos colaboradores e na promoção de uma cultura institucional pautada pelo respeito mútuo, pela escuta ativa e pela transparência nas relações.

Mudança de Gestão e Nova Perspectiva de Liderança

Desde a transição administrativa ocorrida com a posse da nova Coordenação diversas ações estão sendo conduzidas por esta, pela Diretoria e Conselheiros, com foco específico na melhoria do clima organizacional. Importante destacar que a profissional citada nos relatos da auditoria já não integra o quadro funcional do CRP-20, e que a atual gestão vem implementando uma abordagem ética, participativa e dialógica nas relações de trabalho.

Medidas Imediatas Adotadas

Acolhimento e escuta ativa de colaboradores, com canais abertos para denúncias, sugestões e manifestações individuais, preservando o sigilo e o cuidado com os relatos;

Alinhamento das lideranças com os princípios éticos e administrativos, coibindo posturas autoritárias, desrespeitosas ou incompatíveis com a função pública;

Encaminhamento de demandas de assédio para análise jurídica e deliberação institucional adequada, inclusive com medidas corretivas e preventivas em andamento;

Redirecionamento das práticas de gestão de pessoas, priorizando a escuta, o reconhecimento profissional e a valorização da diversidade.

Medidas em Andamento

A atual Gestão já iniciou o planejamento e execução das seguintes ações estruturantes:

Elaboração de uma política interna de valorização dos servidores e servidoras, com foco na transparência das relações de trabalho, plano de carreira e desenvolvimento profissional;





Criação de uma política de prevenção ao assédio moral e sexual, com capacitações específicas para líderes e colaboradores, reforçando a cultura do respeito;

Início dos estudos para implementação de um Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS);

Reestruturação física e administrativa da sede, com o objetivo de oferecer melhores condições de trabalho e atendimento às demandas institucionais;

Ampliação do diálogo com o corpo funcional sobre temas como qualidade de vida no trabalho, saúde mental, reconhecimento profissional e flexibilização de jornadas, incluindo home office em caráter planejado e transparente;

Reestruturação da comunicação interna, com definição de fluxos claros, padronização de informações e incentivo à cultura da informação acessível e confiável;

Possibilidade para a criação de um Departamento de Gestão de Pessoas, com atribuições específicas de recrutamento, desenvolvimento humano, comunicação interna e gestão do clima.

Compromisso com a Cultura Institucional Positiva

O CRP-20 reconhece que a construção de um clima organizacional saudável não é tarefa pontual, mas um processo contínuo e coletivo. Para isso, compromete-se com as seguintes diretrizes:

Formação de lideranças humanas, empáticas e preparadas, por meio de capacitações periódicas em gestão de pessoas, ética e escuta ativa;

Promoção da pesquisa periódica de clima organizacional, com mecanismos anônimos de coleta e devolutiva dos dados à equipe;

Institucionalização de canais de escuta e denúncia, com fluxos claros de acolhimento, encaminhamento e responsabilização quando necessário;

Implantação de programas de reconhecimento e valorização profissional, além de estratégias de cuidado com a saúde mental e emocional dos trabalhadores;

Compromisso com uma cultura organizacional coerente entre o que se escreve e o que se pratica, com ênfase na ética, na justiça e no cuidado com as pessoas.

Achado 10 - Necessidade de aprimoramento do orçamento programa, para que esse documento contenha, além dos dados contábeis, as ações estratégicas do conselho





O Conselho Regional de Psicologia da 20^a Região (CRP-20) reconhece a importância do apontamento referente à necessidade de aprimoramento do instrumento orçamentário, de modo que este contemple não apenas dados contábeis, mas também a vinculação clara às ações estratégicas da instituição, conforme preconiza o modelo de orçamento-programa.

De fato, historicamente, a proposta orçamentária anual tem se estruturado com base nas previsões contábeis, atendendo aos princípios da legalidade e da transparência fiscal, mas carecendo de articulação mais robusta com os planejamentos estratégico, operacional e finalístico da entidade.

Ciente dessa lacuna e dos riscos dela decorrentes — como a imprecisão na alocação de recursos, a dificuldade de mensuração de resultados e a limitação no controle da execução orçamentária — a atual gestão tem conduzido um processo de revisão e reformulação dos instrumentos de planejamento institucional, com o objetivo de garantir maior coerência entre os planos, programas e o orçamento.

Nesse sentido, estão em andamento as seguintes ações:

Revisão do Planejamento Estratégico Institucional, com estabelecimento de eixos, objetivos, metas e indicadores de desempenho alinhados às diretrizes do Sistema Conselhos de Psicologia;

Construção de um Plano de Ação Anual integrado ao orçamento, contemplando o detalhamento das atividades, responsáveis, cronogramas e rubricas orçamentárias correspondentes;

Capacitação da equipe técnica e dos conselheiros envolvidos na elaboração da proposta orçamentária, com foco em orçamento público, planejamento e gestão por resultados;

Estabelecimento de mecanismos de controle e monitoramento contínuo, por meio de relatórios comparativos (orçado x executado), com análise qualitativa e quantitativa das realizações e replanejamento sempre que necessário.

Adicionalmente, a proposta orçamentária para o exercício de 2025 já está sendo construída a partir dessa nova lógica de gestão, de forma participativa, transparente e articulada com os instrumentos de planejamento estratégico, conforme prevê o Decreto-Lei nº 200/1967.

Achado 11 – Estrutura física, de TI e de pessoal insuficiente para a promoção da comunicação interna e externa e gestão documental

O Conselho Regional de Psicologia da 20ª Região (CRP-20) reconhece a pertinência do achado que aponta a necessidade de fortalecimento da infraestrutura física, de tecnologia da informação e de pessoal, com vistas à qualificação dos processos de comunicação interna e externa, bem como da gestão documental da instituição.





De fato, a ausência de políticas formais e fluxos estruturados nestas áreas compromete a eficiência administrativa, gera vulnerabilidades institucionais e dificulta o cumprimento pleno das atribuições legais e regimentais do Conselho.

Ciente dessas fragilidades, a atual gestão tem adotado medidas concretas desde o início do exercício de 2025, com foco na reestruturação da comunicação, da área de TI e da organização dos fluxos documentais. Destacam-se, entre essas ações:

Contratação de Assessoria de Comunicação, em março de 2025, com o objetivo de estruturar e implementar a política de comunicação institucional do CRP-20, abrangendo os canais internos e externos, o fortalecimento da identidade institucional e o planejamento estratégico da comunicação;

Contratação de Assessoria de Tecnologia da Informação (TI), em abril de 2025, voltada à reestruturação da infraestrutura de rede, avaliação e atualização de hardwares e softwares, proposição de soluções para gestão documental digital e construção de um plano de ação para fortalecimento do setor:

Mapeamento e reestruturação dos fluxos de comunicação interna, com foco na integração entre os setores, transparência das informações e eliminação de ruídos nos processos decisórios e administrativos;

Diagnóstico e reorganização da gestão documental, com definição de procedimentos de tramitação, arquivamento e recuperação de documentos, bem como estudo da viabilidade de adoção de sistema eletrônico para gerenciamento de processos e documentos;

Planejamento para implementação de uma Intranet, como ferramenta de apoio à comunicação interna, gestão de documentos e compartilhamento de informações institucionais relevantes entre equipes e conselheiros;

Levantamento das necessidades de pessoal especializado nas áreas de TI e apoio administrativo, com vistas à posterior adequação dos quadros funcionais, de forma a garantir a continuidade e qualidade dos serviços prestados.

Tais medidas visam não apenas corrigir as falhas apontadas, mas também fortalecer as bases institucionais do CRP-20, garantindo maior eficiência administrativa, segurança da informação, comunicação assertiva e gestão documental transparente e eficaz.

<u>Achado 12 – Informações divulgadas no Portal da Transparência e Prestação de Contas do CRP-20 necessitam ser aprimoradas</u>





O Conselho Regional de Psicologia da 20ª Região (CRP-20) reconhece a relevância do achado apresentado e reafirma seu compromisso com o cumprimento da Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação – LAI), bem como com os normativos do Tribunal de Contas da União (TCU) e demais orientações relacionadas à transparência pública.

A atual gestão compreende que a transparência não se limita à simples publicação de informações, mas requer acessibilidade, atualidade, completude e clareza dos dados disponibilizados, conforme preveem os dispositivos legais mencionados no relatório de auditoria.

Desde o início de 2025, foram adotadas ações com foco no aprimoramento da comunicação institucional, da organização documental e da gestão da informação. Dentre as principais providências destacamos:

- Contratação de Assessoria de Comunicação (março de 2025): medida que visa estruturar a
 política de comunicação interna e externa do CRP-20, com foco na atualização contínua e
 qualificada das informações disponibilizadas no portal da transparência, além do
 fortalecimento da linguagem acessível e da organização dos conteúdos para facilitar a
 compreensão pelo público.
- Contratação de Assessoria de Tecnologia da Informação (abril de 2025): com a responsabilidade de revisar a arquitetura do site institucional, identificar falhas de atualização e implementar melhorias nos sistemas de alimentação, controle e disponibilização de dados no portal da transparência.
- Levantamento detalhado das inconsistências apontadas no relatório de auditoria, com foco
 na regularização das abas e subitens citados, tais como: Atas de Reuniões, Comissões,
 Legislação, Planejamento Estratégico, Licitações, Convênios, Gestão de Pessoas e demais
 informações financeiras, administrativas e institucionais.
- Início da atualização gradativa das seções do portal, com previsão de entrega das primeiras correções a partir de maio de 2025. As informações em falta (como atas de plenárias, comissões e portarias) já estão sendo sistematizadas para posterior publicação.
- Planejamento para designação e publicação de portaria com a Autoridade de Monitoramento da LAI, conforme previsto no art. 40 da Lei nº 12.527/2011, garantindo institucionalmente a responsabilidade pela verificação e acompanhamento contínuo do cumprimento das obrigações legais de transparência ativa.
- Além disso, está em curso a revisão interna dos processos administrativos e dos fluxos de registro e publicação de informações, a fim de evitar recorrência de atrasos ou omissões. A gestão também orientará formalmente os setores e conselheiros(as) sobre a importância do cumprimento dos dispositivos legais relacionados à publicidade dos atos administrativos.



<u>Achado 13 – Informações sobre política, organização e serviços necessitam ser formalizados e disponibilizados no portal da transparência</u>

O Conselho Regional de Psicologia da 20^a Região (CRP-20) reconhece a pertinência do achado apresentado, especialmente no que diz respeito à necessidade de fortalecer os mecanismos de governança, integridade e gestão, bem como garantir a ampla publicidade das informações organizacionais e estratégicas em seu portal da transparência.

A atual gestão assumiu o compromisso de promover melhorias substanciais nos instrumentos de planejamento, governança institucional e comunicação organizacional, com foco na conformidade legal, na prestação de contas à sociedade e na integridade das práticas de gestão pública.

Dentre as providências já adotadas e em curso, destacamos:

- Revisão do Planejamento Estratégico (iniciada em março de 2025): o documento passou por atualização, com o envolvimento das comissões permanentes e da plenária. A versão revisada contempla metas alinhadas à realidade institucional e será amplamente disseminada. A publicação no portal da transparência está prevista para o mês de maio de 2025, com destaque para os objetivos estratégicos, indicadores e cronograma de execução.
- Contratação de Assessoria de Comunicação (março de 2025): com atuação voltada também para a comunicação institucional da estratégia organizacional e dos serviços ofertados à categoria e à sociedade.
- Contratação de Assessoria de Tecnologia da Informação (abril de 2025): responsável por dar suporte à organização das informações institucionais no site oficial, incluindo a estruturação de novas seções para publicação das políticas institucionais e dos documentos exigidos por lei.
- Em processo de elaboração da Política de Governança e Integridade, a ser submetida à apreciação da Plenária do CRP-20 no segundo semestre de 2025. A política atenderá às disposições do Decreto nº 9.203/2017, do Acórdão TCU nº 958/2019 e das Portarias da Controladoria-Geral da União, e contemplará os seguintes eixos: diretrizes de liderança institucional, gestão de riscos e controles internos, mecanismos de integridade e estratégias de monitoramento.
- Constituição de Grupo de Trabalho para estruturação do Programa de Integridade, com previsão de instituição por meio de portaria até julho de 2025, incluindo também a definição de comitês de governança interna e instâncias de monitoramento dos planos e políticas.





 Mapeamento dos fluxos internos e padronização de procedimentos, a fim de viabilizar a elaboração de manuais e instruções normativas, com foco na melhoria da gestão documental, da prestação de serviços e do controle organizacional.

Reiteramos que as medidas estão em consonância com os princípios estabelecidos pela Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011), especialmente no que se refere ao dever de promover a transparência ativa, garantir a clareza e completude das informações, e viabilizar o controle social sobre os atos da administração pública.

Considerações Finais

O Conselho Regional de Psicologia da 20ª Região (CRP-20) reafirma seu compromisso institucional com a conformidade legal, a transparência, a eficiência administrativa e a melhoria contínua da governança pública. As ações em curso, alinhadas às orientações do órgão auditor e às boas práticas da administração pública, visam corrigir as falhas identificadas, prevenir reincidências e promover uma cultura organizacional pautada na integridade, no respeito e na responsabilidade fiscal.

Estamos empenhados na modernização da estrutura organizacional, no fortalecimento dos controles internos, na adoção de políticas claras de governança, integridade e gestão de riscos, bem como na divulgação ativa das informações institucionais, contribuindo para o fortalecimento do Sistema Conselhos de Psicologia e para o aprimoramento da prestação de contas à sociedade.

Todas as providências elencadas encontram-se em fase de implementação e serão devidamente acompanhadas por relatórios de progresso, a serem apresentados nos prazos acordados com o órgão auditor, com evidências documentais que atestem o avanço e a consolidação das melhorias.

Por fim, a atual administração reafirma sua dedicação à construção de um ambiente institucional ético, seguro e transparente, comprometido com a valorização da categoria profissional, a promoção da saúde mental e o controle social.





Manaus – AM, 22 de abril de 2025.

Allison Marcelo Anjolis Rodrigues Conselheiro Presidente Conselho Regional de Psicologia 20^a. Região AM-RR